



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO Nº 2205/2022

**EMENTA:** REQUER INFORMAÇÕES À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE RIBEREIRÃO PRETO QUANTO AS PROVIDÊNCIAS DELIBERADAS NA REUNIÃO OCORRIDA PELA COMISSÃO DE DEFESA E DIREITO DOS ANIMAIS, CONFORME ESPECIFICA.

**SENHOR PRESIDENTE,**

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

**CONSIDERANDO** que em reunião realizada pela Comissão Permanente de Defesa e Direito dos Animais desta Casa, ocorrida aos doze dias do mês de novembro de 2021, cujo tema e objeto era o de debater soluções efetivas para o problema crônico existente em nossa cidade, consistente na grande quantidade de animais de grande porte (cavalos e quejandos) soltos nas ruas da cidade;

**CONSIDERANDO** que na reunião, estavam presentes representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da Divisão de Bem Estar Animal e o Sr. Israel Pressotto, proprietário da empresa legalmente contratada para promover o recolhimento destes animais nas ruas;

**CONSIDERANDO**, conforme ata anexa, que foram deliberadas e debatidas várias propostas para melhorar o controle e o recolhimento destes animais, como a criação de um protocolo integrado de ação para estes casos, e quando acioanda a Transerp pelo munícipe esta se limita apenas a retirá-lo da via, deixando-o nas imediações;

**CONSIDERANDO** que ainda não houve a regulamentação da Lei 14.332 de 20 de maio de 2019, que ***CRIA A POLÍTICA MUNICIPAL DE ADOÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE RESGATADOS PELO PODER PÚBLICO***, o que





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

promoveria um incentivo ao não abandono, desestimulando a desídia dos proprietários de animais de grande porte;

**CONSIDERANDO** que no dia 5 de março deste ano um motorista se deparou com OITO cavalos e infelizmente atropelou um destes na Av. Thomaz Alberto Whately;

**REQUEREMOS**, nos termos constitucionais e regimentais, informações sobre quais medidas informadas pelas autoridades na respectiva reunião foram adotadas e implementadas, conforme ata anexa, bem como se houve alguma outra mudança significativa desde então para que acidentes como o descrito acima, no qual (i) oito cavalos atravessam uma avenida de nossa cidade e (ii) um motorista se acidentou ao atropelar um dos animais, sejam zerados em nossa cidade.

Sala das Sessões, 22 de março de 2022.

**MARCOS PAPA**  
**Vereador - CID**





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA E DIREITOS DOS ANIMAIS – CDDA

Aos doze dias do mês de novembro de 2021, às 15h16, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA E DIREITOS DOS ANIMAIS (CDDA)**, composta pelos vereadores Bertinho Scandiuizzi (Presidente), Marcos Papa (Vice-Presidente) e França. Presente em Plenário o vereador Marcos Papa, que presidirá os trabalhos nesta data, e o vereador França. Justificada a ausência do vereador Bertinho Scandiuizzi. *Há quórum, na forma regimental.* Marcos Papa inicia a reunião cumprimentando a todos e convida a Sra. Liliane Terra, que representa a Secretaria de Meio Ambiente, e a Sra. Danielle Soares Girolla, da Divisão de Bem-Estar Animal, e ainda o Sr. Israel Presotto, da MSI, empresa contratada para recolhimento dos animais, todos compondo a mesa de trabalhos desta tarde. Em seguida, exibiu-se aos presentes uma pequena apresentação sobre assuntos pertinentes ao trabalho da CDDA. Segundo Papa, essa reunião pública, de formato híbrido, foi convocada no sentido de debater um problema crônico da cidade de Ribeirão Preto, que são os animais de grande porte soltos nas ruas da cidade. Segundo o vereador, em seu site, há vários vídeos colhidos em seu trabalho de fiscalização e oriundos de denúncias. Em seguida, diz que o serviço contratado não está atendendo a demanda da cidade, com casos de acidentes, inclusive a morte de um motociclista. Continuando, entende que esse problema requer planejamento para resolvê-lo, e a PMRP não regulamenta uma lei de sua autoria, sobre adoção de animais, que devem ficar aguardando isso em um curral, a exemplo de outras cidades, como Borborema/SP. Destaca que já encaminhou vários ofícios, vários e-mails, para que regulamente a lei de adoção de animais de grande porte, e que é uma forma de forçar os proprietários destes animais, que são displicentes, onde o Estado cria normas para disciplinar o convívio social harmônico, e se não houver punição, a displicência dos proprietários destes animais permanecerá. Aponta que já foi feita audiência pública aqui, e a TRANSERP já se manifestou, e não se importa com o protocolo. A cidade não tem um protocolo integrado de ação para cuidar do animal de grande porte, e o que ela faz, “toca” o animal da via pública. Em seguida, o vereador Marcos Papa faz comentários sobre o assunto, já debatidos em reuniões anteriores, ressaltando que todos estão aqui para conversar sobre o fato que a empresa contratada não está dando conta do serviço na cidade. Em seguida, convida para compor a mesa de trabalhos o Sr. David Pinto, da Divisão de Defesa Animal. Agradece a presença da Sra. Maria Cristina Dias, da AVA. O vereador França agradece a presença de todos, e destaca que o óbito ocorrido foi próximo à FEAPAN, no dia 11 de agosto, e que citará um fato ocorrido com ele no mesmo dia. Em seguida, seguiu-se manifestações e saudações breves dos integrantes da mesa de trabalhos, sobre o assunto a ser debatido nesta tarde, um assunto bastante “delicado”, aponta o vereador França. Continuando, os presentes assistiram uma apresentação, do minuto 15:08 a minuto 18:35, com o tema “*Animais de grande porte soltos em vias públicas*”, exibindo fotos e vídeos sobre animais soltos em diversos pontos e bairros da cidade, que por vezes causam acidentes. Destaca os termos do contrato firmado pela PMRP com a empresa Israel Alexander Presotto-ME, pelo valor de R\$ 397 mil, por 12 meses. Em seguida, Marcos Papa destaca que são vistos animais soltos nas vias públicas dos bairros Jardim Palmares, Branca Salles, Jardim Itaú, entre outros. Continua destacando que tem lidado com essa questão há pelo menos 8 (oito) anos, com farta documentação, dirigindo-se ao Prefeito Municipal observando que é inadmissível que em 6 (seis) anos a PMRP não tenha um protocolo de ação, e que fará outra reunião para tratar das abelhas na cidade, e também não possui um protocolo de ação. Segundo ele, pretende demonstrar o quanto a Administração do Prefeito Duarte Nogueira não atende as questões de bem-estar animal. Ele insiste, segundo Papa, em “não

1044







# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

olhar” para esse assunto. Reforça o assunto da reunião de hoje. Em seguida, passou a fazer questionamentos ao Sr. Israel, da empresa contratada. Sobre pagamentos feitos pela PMRP, responde que sim, estão sendo realizados. Traz comentários sobre os procedimentos adotados no momento da apreensão do animal, onde é feito um relatório do estado do animal, características, etc. No mês passado, foram feitas 10 (dez) apreensões, aponta Israel. Os animais são “microchipados”, explicando o Sr. Israel o procedimento adotado, do minuto 24:42 a minuto 25:35. Papa cita que a lei foi alterada, diminuindo o prazo de 60 para 30 dias para adoção. Em seguida, saúda o Sr. Wesley, que trabalha também na empresa. O Sr. Israel cita o caso de um animal (burro) que quebrou a perna e foi amarrado na lixeira, dizendo que a sua empresa só foi acionada no final da tarde de um sábado. Em seguida, a CDDA delibera reiterar o requerimento à PMRP para criar um protocolo integrado de ação para coleta de animais de grade porte. Aprovado. O número da empresa contratada para recolhimento de animais é 0800 887 1511. Papa destaca que a PMRP pode, de diversas formas, divulgar esse telefone, colocando o mesmo nas contas de água do DAERP, no site oficial, entre outros. O Sr. Israel destaca que a própria televisão divulgou o número errado. Os bairros com maior incidência de chamados para recolhimento de animais de grande porte são o Jardim Portinari, Ribeirão Verde, e com chamado também no Jardim Cristo Redentor, no Dom Mielle, Parque Ribeirão, Jardim Califórnia e houve recolhimento até mesmo na Av. Prof. João Fiúsa, destaca Wesley de Oliveira, da MSI. A empresa possui uma base em Ribeirão Preto, com o curral em Jardinópolis. O contrato determina atendimento 24 horas. A empresa conta com veterinário, Dra. Juliana, Dr. Rafael, Dra. Jaqueline que prestam serviços à empresa. Sobre maus-tratos de animais, Sr. Israel aponta que não teve nenhum animal resgatado de maus-tratos, e o que precisa ser feito com o animal, é feito, com apoio de veterinários(as). Em seguida, Wesley fala que geralmente a PM, a GCM e o CBEA pedem ajuda à empresa MSI para recolhimento de animais, em caso de maus-tratos. Cita que em casos extremos, alguns animais, com tétano avançado, quebra de membros, o mesmo passa por uma avaliação, um tratamento, e se não houver condições de ser tratado, o animal é eutanasiado, diz Wesley, sempre acompanhado não apenas por um, mas dois ou três médicos(as) veterinários(as). Os 40 animais que consta no site, segundo Sr. Israel, cerca de 20 e poucos animais foram devolvidos aos seus donos, mas continuam no site (está desatualizado). Em seguida, a CDDA delibera enviar um ofício para que dentro de 15 dias para que a empresa e a Divisão de Bem-Estar Animal sobre a regularização da quantidade de animais constantes no site. Aprovado. Em seguida, foi citado pelos presentes a existência de furto de animais ocorrido, e foi registrado pela empresa Boletim de Ocorrência, no mesmo dia, a Polícia esteve no local no dia, mas não teve resposta ou resultado de nenhum inquérito. O vereador solicita uma cópia deste Boletim de Ocorrência seja enviado à essa Comissão. Aprovado. Em seguida, Sr. Israel fala que os animais apreendidos e não solicitados, são encaminhados à doação, descrevendo brevemente os procedimentos adotados segundo a lei municipal. Segundo a lei local, somente cidades da Região Metropolitana de Rib. Preto podem receber animais em doação, o que o impediu de atender a APAE de Olímpia-SP, que pediu animal em doação. Não aponta casos de reincidência, até porque os animais são “chipados”, observa Israel. Acontece, sim, do dono procurar a empresa, e orienta que o mesmo recolha as taxas na Secretaria, para só depois o animal ser devolvido. A empresa é vistoriada pela DBEA a cada 15, 20 dias. O Sr. Israel sugere ampliar a área, ou cidades, para onde o animal possa ser doado, pois é pouca procura de pessoas querendo animais. Em seguida, Wesley cita casos ocorridos com animais apreendidos e depois doados, ocorrências com antigos proprietários. A empresa informa que, na maioria dos casos, até hoje, a empresa entrega os animais doados. Cita que o mais distante animal entregue foi numa fazenda em Cravinhos. A CDDA delibera por solicitar a cópia dos registros de adoção, oficiando a DBEA, da Prefeitura Municipal. Aprovado.







# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Em seguida, o vereador França passa a fazer um relato sobre fato ocorrido com ele, do minuto 49:35 a minuto 58:20, manifestando sua preocupação com o fato, de 11/agosto, as 10h20, na saída do complexo Ribeirão Verde, bairro onde o vereador reside. Sobre o fato, Israel afirma não ter conhecimento, e questiona que tipo de força-tarefa seria essa sugerida pelo vereador França, destacando que a MSI fará o que foi determinado pela Secretaria. O problema existe na cidade há anos, afirma França. O vereador França destaca que a região do Ribeirão Verde, onde ele reside, todos os dias tem ocorrências de animais na rua. Destaca que se todos forem até lá, agora, encontrarão animais de grande porte soltos na rua. Por isso, França indaga se a empresa tem condições de ajudar a resolver o problema, e se o mesmo liga para empresa e o dono do animal liga para ele, quer saber para quem a empresa está trabalhando. Em seguida, Wesley da MSI responde ao vereador França, do minuto 1:12:11 a minuto 1:13:43, onde destaca a possibilidade de alguém ter visto o vereador na data da ocorrência, e a preocupação do vereador, acerca da ocorrência específica, é válida, mas não se pode destacar a hipótese de alguém ter visto o vereador por lá naquela data. Em seguida, Liliane Terra, da SMA, destaca que a pasta sempre teve essa preocupação em melhoria deste sistema. Aponta que recentemente fez uma reunião com a Polícia Militar, no quartel da PM, para se discutir uma forma de se centralizar os locais mais problemáticos no COPOM, abrindo espaço para a população ligar no COPOM, protegendo o munícipe acerca do sigilo. Em seguida, Wesley responde acerca de bairros em que há reclamações onde a empresa não vai, dizendo que já teve casos de reclamações que o caminhão não esteve no local e ter ele como comprovar, pelo rastreador do caminhão, que o caminhão foi sim ao local. Pode haver, claro, pequeno atraso. Relata que já recebeu sim, ameaças, mas não registra Boletim Ocorrência e muitos casos a Polícia já esteve no local. Ato contínuo, aos presentes à reunião se exibiu outro vídeo de cavalos em vias públicas, especificamente na Av. Barão do Bananal, e de um cavalo agonizando enviado ao vereador Marcos Papa, na Av. Rio Pardo, 75. Esse caso também foi enviado até a DBEA, informa Danielle Girolla, pela rede social. Em seguida, o vereadora Papa indaga se a DBEA tem uma conta nas redes sociais, além do 0800, informando ainda a presença de Maria Cristina Dias, do Conselho de Bem Estar Animal. Respondendo, Liliane fala que há na Secretaria de Meio Ambiente uma assessora de imprensa (Carolina), e tudo passa pela CCS, e tem uma página no *facebook* e uma página no *instagram*. O vereador Marcos Papa diz que pretende informar a população acerca dessas contas, onde o munícipe poderá marcar a Prefeitura. Wesley, em seguida, faz apontamentos sobre os casos apresentados na reunião. Destaca que muitas vezes o munícipe ao invés de informar as autoridades ou a empresa, filma, coloca em redes sociais, antes de acionar os meios competentes. Informa Liliane Terra que a empresa já foi notificada (na época dos furtos), e recentemente um pedido de esclarecimentos atendendo a reclamações de munícipes. Informa que a PMRP acompanha, de perto, a execução deste contrato, que segundo ela requer algum aperfeiçoamento, e um contrato público é uma coisa muito complexa. Sugere uma participação mais ativa da TRANSERP no auxílio de como "montar esse contrato", ou de eventual mudança. Marcos Papa sugere um prazo de 60 dias para que tenhamos outra reunião como essa nessa Comissão Permanente, apresentando um protocolo. Liliane aponta que deveria haver mais tempo para esse protocolo, pois é preciso integrar outras pastas da PMRP e sociedade como um todo, mas destaca que uma mudança no contrato, dentro das possibilidades da PMRP, e sobre o contrato em si, depende da Secretaria de Administração, no referido prazo. Continuando, Papa resume sugerindo um prazo de 90 dias para que as pastas envolvidas na PMRP apresente à CDDA um protocolo de ação, bem como 60 dias para melhorar o referido contrato. Pede uma posição até o final desse encontro. Em seguida, Maria Cristina Dias, da AVA e do COMBEA se manifesta do minuto 1:33:01 a minuto 1:44:00, destacando que é preciso criar na cidade um Plano Municipal de Bem Estar Animal.

144



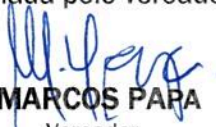




# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Outro vídeo é exibido em seguida, recebido hoje pelo gabinete do vereador Marcos Papa. O vídeo é feito próximo à Hípica, cavalos trafegando pelas vias públicas do bairro Flamboyants, e foi enviado pelo Sr. Carlos César Macedo, também presente à reunião. Em seguida, sobre a multa que o município paga para retirar o animal, o Sr. Davi B. Pinto informa que a mesma tem o valor de R\$ 349,08 por animal (12 Ufesp's por animal). Essa taxa é depositada diretamente ao Tesouro Municipal, e tem ainda a taxa de apreensão de R\$ 12,24 e diária de R\$ 2,69 por animal. A servidora Liliane fala que a empresa emite um relatório sanitário com as análises que foram feitas, exigência do Governo Estadual, relatórios estes mensais com animais apreendidos, e a situação de cada animal. Em seguida, Marcos Papa agradece a presença de Daniela, que se manifesta a partir do minuto 1:50:56, destacando a importância do serviço de coleta para a cidade, com perguntas aos convidados e respostas. Seguiu-se nova manifestação de Maria Cristina Dias, e do Sr. Carlos Macedo, que relata ocorrências de animais soltos por toda cidade, observando que falta comunicação entre os responsáveis. Finalizando, o vereador França destaca que não há nenhuma possibilidade de qualquer município ter feito qualquer denúncia que o vereador estava lá, pois estava dentro do carro, com *insul-film*. Reafirma, França, que todos, inclusive autoridades precisam pensar em como resolver esse sério problema na cidade, isso é real. "O problema é da cidade", aponta. Manifestação final também da Sra. Liliane, e o momento é propício para alterar algumas coisas, com uma nova chefe da DBEA, estando otimistas com os caminhos que a DBEA tomará a partir de agora. Se compromete a, em 30 dias, informar como será esse cronograma de trabalhos. Daniele, ao fim, também se manifesta colocando-se à disposição dos protetores e de todos. Israel reforça que a empresa está aí para cumprir toda e qualquer determinação, dentro do contrato. Papa informa que o *instagram* da Secretaria de Meio Ambiente é meioambienterp. Em seguida, a CDDA delibera sobre pedir que seja enviado dados dos últimos 24 meses e relação dos animais apreendidos e retirados, após pagamento das respectivas taxas. Aprovado. Em final, Marcos Papa observa que os ofícios aqui deliberados serão encaminhados à SMA e DBEA, e nada mais havendo a debater ou deliberar, encerrou a reunião às 17h44. Esta foi integralmente gravada em mídia áudio visual, que vai anexa e faz parte integrante desta ata, na forma da Resolução nº 46/18. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=yHRW7UpP2w> Nada mais havendo a relatar, eu Fernando Silvério Borges FSB auxiliar legislativo designado, lavrei essa ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo vereador abaixo.

  
**MARCOS PAPA**  
Vereador



